

A inolvidável sublimação que transcende da beleza da mãe de Jesus, a nossa mãe, identifica-se no amor que nutrimos por ela.

Ela nos proporciona a luz que desce do infinito para nos proteger com as fagulhas da misericórdia de Deus que chega a todos os sofredores da Terra.

Mãe Santíssima esplende radiação superior que chega aos seres inferiores que ainda vagam por esta terra perdida na imensidão das galáxias.

Seu olhar complacente nos anima e seduz. Reluz em nossas almas tristes que ainda resistem em aceitar o seu amor.

Nós ainda não aprendemos a seguir os passos do menino Jesus, que com ela conviveu em virtudes no bem e foi mais além quando o recebeu e lhe deu guarida dando-lhe a luz da vida.

Mãe Santíssima é a mediação entre Deus e nós, é a intercessora que desprende os nós que ainda nos vinculam às teias escuras da iniquidade.

Ela é a luz inconfundível que nos ilumina para que nos tornemos lírios brilhantes e perfumados brotando dos lamaçais do mundo.

É o coração amável que nos acolhe e embala em seu regaço amoroso onde nosso espírito cala, transcende, se ilumina, cresce, ascende às mais altas regiões do infinito.

Voamos sob a proteção de suas mãos. Com ela, criamos asas e aprendemos a voar.

A luz, a vida, o amor que nos transforma obtemos de nossa Mãe Santíssima. Ela nos oferece a chama que se acende e se torna duradoura em nossa vida de luz, na existência imorredoura.

Essa chama afaga nossa alma! Transcende do olhar da mãe que tanto trabalha para nos proteger dos infortúnios e das imprecações de que somos vítimas. Muitas vezes somos vítimas de nossas próprias imperfeições. Mas, seu amor nos acalenta e nos faz descansar em seus braços imaculados.

Mãe Santíssima nos abriga e consola, nos ensina o caminho que nos conduz à luz de Jesus. Ela sempre afaga nossos corações sofredores. Seu amor nos inspira a olhar à frente para nos tornarmos melhores a cada dia.

Com seu amor, caminhamos para nos transformarmos de simples pecadores a arautos do bem e do amor.

Somos devedores de seu amor e de sua compreensão, mas temos, em contrapartida, a possibilidade e o dever de andarmos na senda de luz que seu filho amado nos ensinou e que está à disposição nas mensagens imorredouras de Seu Evangelho.

Luiz Marini 11-09-2018